

Quase um terço da renda das famílias brasileiras é usado para pagar dívidas

Quase um terço (30%) da renda das famílias brasileiras estava comprometida com dívidas no início do ano, aponta a Radiografia do Endividamento de 2026, estudo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). A taxa repete-se pelo menos desde 2023.

Se não é um número totalmente preocupante, algumas capitais convivem com situações mais críticas. É caso de Teresina, onde quase a metade (42,4%) dos rendimentos mensais dos lares é destinada ao pagamento de dívidas. Em Natal, essa taxa é de 35,6%, e em Macapá, 35,5%. Manaus e Belo Horizonte completam esse ranking.

A capital mineira, porém, tem o acréscimo de ser a mais inadimplente do país: seis em cada dez famílias da cidade (65%) tinham uma conta vencida no início de 2026. O indicador aumenta a cada ano: no fim de 2023, a porcentagem de famílias nessas condições era de 50%. Um ano depois, foi para 55% e, agora, su-



Tomaz Silva/BR
Difícilmente as famílias conseguem manter as contas em dia.

biu 10 pontos percentuais (p.p.).

No campo oposto, João Pessoa é a capital com menor proporção de renda comprometida com dívidas: 15%. É uma taxa bastante abaixo do segundo lugar, o Distrito Fede-

ral, com 22% dos rendimentos destinados para dívidas. O ranking ainda tem Goiânia, Palmas e Aracaju, com 27%, já próximas da média.

Essas diferenças também podem ser notadas no valor absoluto das dívidas fami-

liares das capitais. Nesse sentido, Florianópolis é onde esse montante é mais alto: R\$ 6,4 mil por mês, o que é suavizado pelo fato da cidade ter a segunda maior renda média familiar entre as capitais. Não é o que acontece em Belo Horizonte, porém, cujas dívidas chegam a quase R\$ 5 mil mensais e a renda média é de R\$ 8,2 mil.

Segundo a análise da FecomercioSP, essa pressão sobre a renda é um risco significativo de inadimplência, uma vez que, nesse cenário de mais instabilidade, dificilmente as famílias conseguem manter as contas em dia. Assim, as consequências atingem do consumo mais essencial até itens de segunda necessidade (Fonte: AI/FecomercioSP).

Responsabilidade social também passa pela renda na aposentadoria

Mauro Figueira (*)

A responsabilidade social corporativa tem se consolidado como parte importante da estratégia empresarial. Na prática, isso significa que as empresas passaram a considerar não apenas resultados financeiros, mas também seus impactos sociais e ambientais.

Esse debate tem evoluído de forma consistente no campo da gestão das pessoas, por exemplo, por meio da promoção da equidade e da diversidade no ambiente de trabalho, bem como de práticas voltadas ao bem-estar físico, mental e emocional dos colaboradores. Entretanto, ainda há um ponto sensível pouco enfrentado: o bem-estar financeiro dos trabalhadores no pós-carreira.

Esse descompasso se evidencia no tamanho da oferta de previdência complementar fechada pelas empresas a seus funcionários. Apesar de 4,4 mil empresas no Brasil oferecerem pelo menos um plano de previdência, essa quantidade ainda é muito pequena quando comparamos com o potencial de um país com a dimensão do mercado de trabalho brasileiro. Segundo dados do IBGE, em 2023 havia no Brasil cerca de 3 milhões de empresas, empregando 53 milhões de trabalhadores.

O salário médio desses trabalhadores era de R\$ 3,7 mil enquanto a aposentadoria média paga pelo INSS no mesmo ano foi de R\$ 1,7 mil. Na prática, isso significa que milhões de brasileiros precisarão reorganizar suas vidas com menos da metade da renda que tinham durante a ativa.

Nesse contexto, o avanço da longevidade no Brasil torna ainda maior esse desafio para nossa sociedade. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a expectativa de vida do brasileiro já ultrapassa os 76 anos, com tendência de crescimento nas próximas décadas. Considerando que a maior parte das aposentadorias concedidas em 2023 foi para pessoas com até 65 anos, isso representará pelo menos 10 anos de vida com redução relevante da renda, em um período, justamente quando muitas despesas, como as

médicas, tendem a aumentar.

Esse cenário reforça um ponto central nessa discussão: a sustentabilidade da renda, da qualidade de vida e do bem-estar dos trabalhadores no período da aposentadoria depende em grande parte do avanço da previdência complementar fechada, que precisa ser oferecida por mais empresas.

Foi justamente para cobrir essa lacuna que surgiu a previdência complementar fechada. Sua origem está associada a atender uma necessidade concreta: profissionais que, ao se aposentar, não conseguiram manter o padrão de vida construído ao longo da carreira. Os planos de previdência complementar fechada surgem como uma resposta estruturada ao desequilíbrio entre a renda ativa e a renda futura, oferecendo um mecanismo de proteção ao longo do ciclo de vida. Mas sua ampliação depende, em grande medida, da decisão das empresas de incorporá-la de fato às suas estratégias de responsabilidade social corporativa.

Portanto, embora a previdência complementar fechada possa influenciar positivamente a atratividade e a retenção de talentos pelas empresas, é importante destacar que seu papel vai além desse aspecto, atuando também como um relevante instrumento de proteção social e de planejamento de longo prazo, com impacto direto sobre o bem-estar futuro dos colaboradores.

Essa perspectiva dialoga diretamente com a dimensão social do ESG. Empresas que estruturam mecanismos de proteção de longo prazo não apenas apoiam seus colaboradores individualmente, mas também contribuem para mitigar riscos sociais mais amplos, associados ao aumento da longevidade e à insuficiência de renda na aposentadoria. Trata-se de uma atuação que transcende o vínculo empregatício e reforça o papel das organizações como agentes de desenvolvimento.

(*) - É Diretor-Presidente da Vesty e coordenador do Comitê de Ética da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência (Abrapp).

Prova Nacional Docente: 65% são aprovados e estão aptos a lecionar

Balanco do Ministério da Educação mostra que 65% dos participantes na Prova Nacional Docente (PND) 2025 foram considerados proficientes, ou seja, alcançaram o rendimento de pelo menos 50 pontos da escala que vai até 100 pontos.

Os dados foram divulgados na quarta-feira (20), junto dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes das Licenciaturas. A PND teve 1.087.359 inscritos e 70% de comparecimento efetivo no dia do exame..

Dos 760.118 participantes, 492 mil atingiram o padrão de proficiência e estão aptos a lecionar. De acordo com o MEC, este volume supera a estima-

tiva da procura anual do país por novos docentes, calculada em cerca de 118 mil professores por ano.

Durante a divulgação dos dados, na sede do MEC, em Brasília, o ministro da Educação, Leonardo Barchini, comentou que as notas dos candidatos na prova podem ser usadas pelas redes de ensino para seleção de professores para educação básica pública.

“Muitas redes municipais e algumas redes estaduais não faziam nenhum processo seletivo, era apenas uma lista de inscrição. Agora, elas têm à disposição um instrumento poderoso que vai poder selecionar, da melhor maneira possível, os professores”, disse o ministro (ABR).

Fazenda estuda Fundo Garantidor para dívidas rurais

A equipe econômica estuda a criação de um Fundo Garantidor para o agronegócio diante do aumento das perdas provocadas por eventos climáticos extremos e da escalada do endividamento rural.

A proposta foi confirmada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, após reunião com senadores, deputados e representantes de movimentos agrícolas para discutir o projeto de renegociação das dívidas do setor.

“A gente já sinaliza que vai trabalhar nisso. A ideia é que nos próximos dias a gente tenha um texto final”, afirmou Durigan em coletiva no Ministério da Fazenda. Segundo ele, o modelo em discussão deverá contar com participação do governo federal, dos bancos

e também dos produtores rurais, em menor escala.

O principal ponto do projeto é a criação de uma linha especial de crédito para renegociar passivos rurais utilizando recursos do Fundo Social do Pré-Sale e de outros fundos supervisionados pela Fazenda. O texto prevê condições diferenciadas para os produtores, com prazo de até dez anos para pagamento das dívidas e carência de dois anos para início da quitação.

Segundo Durigan, houve acordo com os senadores sobre esses pontos. “O debate agora é sobre os melhores critérios de enquadramento. Um dos critérios da Fazenda é que seja identificada perda real por parte do agricultor”, disse o ministro (ABR).

A - Campanha do Agasalho

A Campanha do Agasalho 2026 ampliou a rede de arrecadação em todo o estado de São Paulo para facilitar a participação da população nas doações destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade durante o inverno. Promovida pelo Fundo Social de São Paulo, a iniciativa reúne mais de 900 pontos de coleta espalhados por diferentes regiões. Recebe agasalhos, cobertores, meias, toucas, cachecóis, calçados e outras peças de inverno em bom estado de conservação. Mais informações sobre os pontos de arrecadação e outras formas de participação podem ser consultadas no site (<https://www.campanhadoagasalho.sp.gov.br/>).

B - Roteiro Audiovisual

Estão abertas as inscrições para a Rodada de Negócios do 14º FRAPA - Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre. Considerado o maior do gênero da América Latina, o evento reúne anualmente centenas de roteiristas de todo o Brasil na capital gaúcha, além de convidados internacionais. A Rodada do festival segue no formato híbrido, com as reuniões online de 20 a 23 de outubro e presenciais de 2 a 6 de novembro, na Casa de Cultura Mario Quintana. O regulamento completo está no site (<https://frapa.art.br/rodada>), com a lista completa dos players e as informações sobre os perfis de projetos que buscam na Rodada.

C - Horticultura e Floricultura

Há 31 edições, a HORTITEC - Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas reafirma sua importância de horticultura, fruticultura e floricultura ao apresentar ao mercado as

inovações e soluções que vêm transformando o setor. Consolidada como o principal evento do setor hortifrutícola no Brasil e um dos maiores da América Latina, a feira acontece de 17 a 19 de junho de 2026, em Holambra (SP), com a participação de 520 expositores do Brasil e do exterior. A expectativa é de movimentar R\$ 750 milhões em negócios na feira e no período pós-exposição. Mais informações: (www.hortitec.com.br).

D - Agentes Inteligentes

Diante do avanço acelerado da Inteligência Artificial (IA) e do enorme potencial de aplicações práticas no ambiente profissional, a Alura, maior escola online de tecnologia do país, abre 100 mil inscrições para a “Imersão IA: da Ideia ao Produto”. Gratuita e 100% online, a iniciativa, que acontece entre os próximos dias 26 e 29, foi pensada para ensinar, de forma acessível, como transformar ideias em produtos digitais funcionais com o uso de agentes inteligentes. Ao longo de quatro aulas, os participantes irão desenvolver um projeto aplicado, utilizando ferramentas open source. Inscrições: pelo link: (<https://www.alura.com.br/imersao-ia>).

E - Licença-paternidade

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou o Projeto de Lei (PL) 418/26, de autoria do Governo de São Paulo, que amplia de 5 para 20 dias o prazo da licença-paternidade de servidores estaduais. O projeto segue para sanção do governador Tarcísio de Freitas. O projeto aprovado atualiza a política de apoio à primeira infância e às famílias no serviço público paulista e reforça o apoio a pais e mães nos

primeiros dias de vida da criança. Além disso, garante tratamento mais equilibrado e igualitário nos casos de adoção.

F - Lei do Bem

A ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) realiza, na próxima segunda-feira (25), o curso online Lei do Bem e sua Aplicação, voltado a profissionais que atuam com inovação, gestão tributária e compliance nas empresas. O objetivo é orientar os participantes sobre como identificar oportunidades de redução da carga tributária e aplicar corretamente os dispositivos legais nas áreas contábil, fiscal e jurídica. Mais informações: (11) 5582-6321/6326 - WhatsApp: (11) 94526-8280 ou (<https://abimaq.org.br/cursos/2006/lei-do-bem-e-sua-aplicacao>).

G - Veículos dos Anos 90

Novo levantamento do Webmotors Autoinsights, que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro, revela os veículos dos anos 90 que receberam o maior número de buscas na plataforma nos últimos 12 meses. O estudo leva em consideração as pesquisas e visitas realizadas por usuários de todo o Brasil entre maio de 2025 e abril de 2026 referentes a modelos fabricados entre 1990 e 1999. O ranking é encabeçado pelo Volkswagen Gol. Na sequência, aparecem Honda Civic, Mitsubishi Eclipse, Chevrolet Corsa, Ford Escort, Chevrolet Vectra, Fiat Uno, Chevrolet Omega, Ford Ranger e Chevrolet Kadett.

H - Aprendizado de Máquina

Quer aprofundar seus conhecimentos sobre técnicas e estratégias utilizadas no desenvolvimento de modelos de aprendizado de máquina? Então, não perca o evento 'Ciclo de vida de modelos de aprendizado de máquina', que acontece no próximo dia 27, a partir das 10h10, no ICMC da USP, em São Carlos. Gratuito e aberto a qualquer pessoa interessada, o evento ocorre presencialmente no auditório Fernão Stella de Rodrigues Germano e também será transmitido ao vivo pelo canal ICMC TV no YouTube. Para participar, basta se inscrever neste link: (<https://forms.gle/sRmAmSTGBd7CNUhi7>).